

CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

GEOGRAFIA

Ensino Fundamental II

Maria Helena Oliveira Lemos e Mariana do Carmo Lins

Fascículo 5
Unidades 9 e 10

Fundação
CECIERJ
Consórcio cederj

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Wilson Witzel

Vice-Governador
Claudio Castro

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Leonardo Rodrigues

Secretário de Estado de Educação
Pedro Fernandes

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Elaboração de Conteúdo
Maria Helena Oliveira Lemos
Mariana do Carmo Lins

Diretoria de Material Impresso
Ulisses Schnaider

Diretoria de Material Didático
Bruno José Peixoto

Projeto Gráfico
Núbia Roma

Coordenação de
Design Instrucional
Flávia Busnardo
Paulo Vasques de Miranda

Ilustração
Clara Gomes

Design Instrucional
Vittorio Lo Bianco

Programação Visual
Fernanda Novaes

Revisão de Língua Portuguesa
Rosane Lira

Capa
Clara Gomes

Produção Gráfica
Fábio Rapello Alencar

Copyright © 2019 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

C391

CEJA : Centro de educação de jovens e adultos. Ensino fundamental II. Geografia / Maria Helena Oliveira Lemos, Mariana do Carmo Lins . Rio de Janeiro : Fundação Cecierj, 2019.
Fasc. 5 – unid. 9-10
32p.; 21 x 28cm.
ISBN: 978-85-458-0203-7
1. Geografia. 2. Espaço. 3. Cartografia I. Lemos, Maria Helena Oliveira. II. Lins, Mariana do Carmo. 1. Título.

CDD: 900

Sumário

Unidade 9	5
Os diferentes critérios para regionalizar o mundo	
Unidade 10	19
Regionalizando o continente americano	

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: <http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

Os diferentes critérios para regionalizar o mundo

Geografia - Fascículo 5 - Unidade 9

Objetivos de aprendizagem

- 1.** Caracterizar o capitalismo e o socialismo;
- 2.** Identificar o critério que é comum à maioria das regionalizações propostas para os países do mundo;
- 3.** Reconhecer como a divisão regional do mundo, conforme o IDH, representa melhor a realidade dos países.

Para início de conversa...

Você já parou para pensar que o mundo também pode ser regionalizado, ou seja, dividido em regiões? Conheceremos nessa aula alguns critérios utilizados para se dividir o mundo, levando em conta o nível de desenvolvimento econômico, científico, tecnológico e de qualidade de vida dos diferentes países do mundo.

O que é regionalizar?

Regionalizar quer dizer dividir o espaço terrestre em algumas partes, de acordo com as características comuns, isto é, em regiões.

Para a regionalização podem ser levadas em conta características físicas ou naturais, características históricas, sociais, ou econômicas. É isso o que veremos nessa unidade.

1. Regionalização

1.1 Regionalização em sistemas político-econômicos

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, os países europeus enfrentavam diversos problemas, enquanto os Estados Unidos (EUA) havia se fortalecido como a maior potência capitalista do mundo. A União Soviética (URSS), apesar das perdas, contava com um poderoso exército e uma tecnologia nuclear, que garantia sua posição como superpotência. Assim, se estabeleceu uma nova configuração geopolítica mundial, denominada de *Mundo Bipolar*, que podemos definir como a disputa entre os EUA capitalista e a URSS socialista, que buscavam a hegemonia mundial.

Você sabe o quer dizer *capitalismo* e *socialismo*? São dois sistemas político-econômicos com características distintas. O mundo já se dividiu em *bloco capitalista* e *bloco socialista*. Vamos ver as mudanças pelas quais essa divisão passou e como se apresenta nos dias atuais?

1.1.1 O sistema capitalista

Enquanto sistema econômico e social, ele se tornou dominante a partir do século XVI, no mundo ocidental.

Características do capitalismo

Existem grandes diferenças no nível de desenvolvimento do sistema capitalista, sobretudo entre os **países centrais** e os **países periféricos**. Entretanto, esse sistema possui características que são comuns a todos os países. São elas:

- a) a estrutura de propriedade está baseada na propriedade privada dos **meios de produção** (terras, empresas, máquinas, entre outros meios de produção);
- b) a sociedade está dividida em duas classes sociais: os capitalistas ou donos dos meios de produção (fazendas, bancos, indústrias, etc.) e os trabalhadores ou proletários;
- c) a economia é a **economia de mercado**, que visa o lucro.

Ao longo da história, o sistema capitalista passou por diversas fases e recebeu diferentes nomenclaturas que refletem este momento: capitalismo *comercial* (séculos XVI a XVIII); capitalismo *industrial* (séculos XVIII a XIX) e o capitalismo *financeiro* (a partir do século XX). Uma característica sempre marcante no capitalismo, no entanto, é a intensa desigualdade social, principalmente nos países capitalistas subdesenvolvidos.

1.1.2 O sistema socialista

Características comuns em todos os países:

- a) socialização dos meios de produção: todos os meios de produção pertencem a toda a sociedade, permanecendo sob o controle do Estado;
- b) sociedade sem divisão de classes: a classe trabalhadora é a única que deveria existir em uma sociedade socialista, embora a burocracia (governantes) detenha poderes que a maioria não tem;
- c) economia planificada e controlada pelo Estado: todos os setores da economia são controlados pelo Estado, que define, por exemplo, os salários dos trabalhadores, o que será produzido, onde, quando e

Países centrais e periféricos

Diferenciação entre as nações. O termo passou a ser utilizado a partir da década de 1950. Os países centrais são os países ricos e desenvolvidos economicamente, socialmente e industrialmente, e que não apresentam grandes desigualdades sociais; além de influenciarem diretamente na economia dos países periféricos. Como exemplos, podemos citar Estados Unidos, Inglaterra e França. Os países periféricos são os países mais pobres, onde o processo de industrialização aconteceu de forma tardia. Apresentam grandes desigualdades sociais e são extremamente influenciados e dependentes da tecnologia e investimento dos países centrais. Por exemplo: Índia, África do Sul, Brasil, Venezuela.

a que preço; ou seja, segue o planejamento estatal, elaborado pelo Estado (governo).

Meios de produção

Conjunto formado pelos meios de trabalho e pelo objeto de trabalho. Por exemplo: fontes de energia, instalações, terras, recursos naturais.

Economia de mercado

Sistema no qual as decisões relativas à produção, aos preços, salários e outros, são tomadas por agentes econômicos, com pouca intervenção do Estado.

1.2 Regionalização do mundo em países do Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo

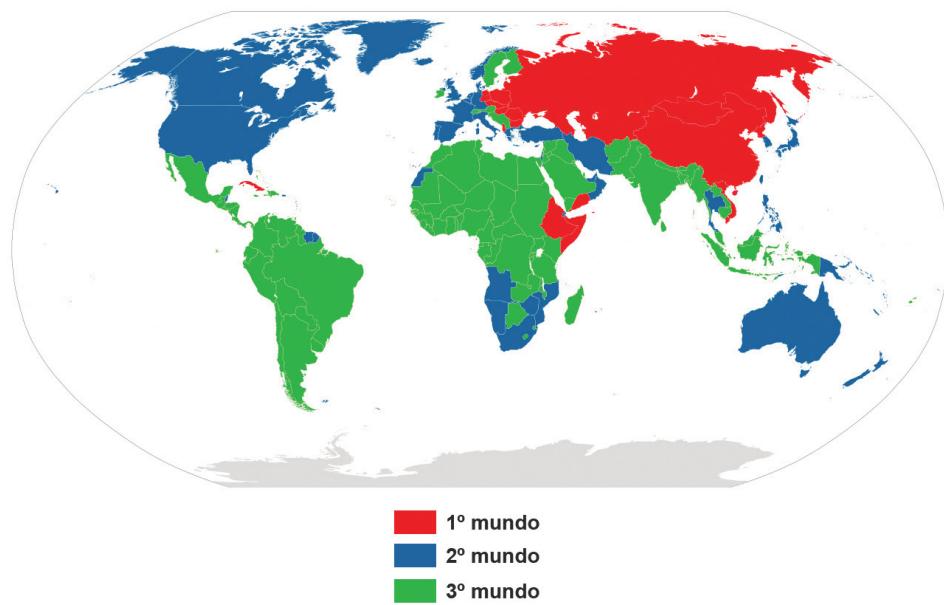


Figura 9.1: Países do Primeiro, Segundo e Terceiro Mundos.

Terminada a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), veio à tona a intensa disparidade econômica, científica, tecnológica, social e política existente entre os países. Existiam as superpotências mundiais: Estados Unidos, liderando o bloco capitalista, e União Soviética (URSS), liderando os países socialistas. Havia também países que defendiam o não alinhamento a nenhuma das suas superpotências. Desse modo, o mundo ficou dividido entre países do Primeiro Mundo (representavam os países capitalistas desenvolvidos); países do Segundo Mundo (eram os países socialistas) e os países do Terceiro Mundo (que reunia os países subdesenvolvidos).

No entanto, com o fim da URSS, o termo *Segundo Mundo* caiu em desuso e os países que pertenciam a esta categoria foram redistribuídos (por exemplo, a Rússia, que fazia parte do Segundo Mundo e hoje integra o grupo de países desenvolvidos).

O grupo dos países desenvolvidos é menor. Os países são muito ricos. Isso não quer dizer que todas as pessoas são ricas. Estes países possuem uma economia mais estável, e a qualidade de vida e o nível de distribuição de renda apresentam índices elevados; no entanto, também existem desigualdades sociais.

Já os países subdesenvolvidos caracterizam-se, principalmente, por dependerem econômica e tecnologicamente dos países desenvolvidos. Outra característica é a grande maioria da população viver em condições precárias. Os altos índices de analfabetismo, a baixa escolaridade, a falta de saneamento básico, a baixa renda, a baixa esperança de vida ao nascer e o desemprego são características de uma população que passa fome, presentes nos países subdesenvolvidos. O Brasil é um país subdesenvolvido, um país de extremos, onde existem pessoas muito ricas e um número muito grande de pobres. O grupo de países subdesenvolvidos é numeroso e heterogêneo. Isso quer dizer que neste grupo estão países bem diferentes. No entanto, a pobreza está presente em todos.

1.3 Regionalização do mundo em países centrais e periféricos

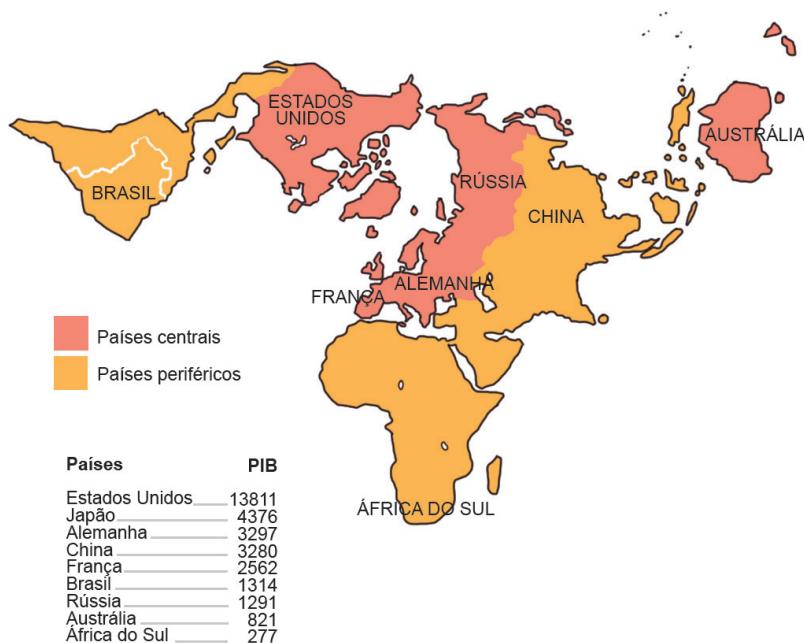


Figura 9.2: países centrais e periféricos.

PIB

Produto Interno Bruto (PIB). Medida do valor dos bens e serviços que o país produz num período, na agropecuária, indústria e serviços.

Os países capitalistas podem também ser classificados em países *centrais* e *periféricos*. Os primeiros correspondem aos países desenvolvidos e os segundos aos subdesenvolvidos. Isso ocorre porque o sistema capitalista não é uniforme. Há diferenças na economia, no nível tecnológico, científico, cultural, político etc. entre os países que compõem o mundo capitalista. Os países *centrais* ou *avançados*, liderados pelos Estados Unidos, estão no centro do sistema capitalista. Esses países atuam de forma dominante devido ao seu poder científico, tecnológico, econômico, financeiro, sem nos esquecermos do seu poderio militar. Na outra ponta do sistema, estão os países capitalistas *periféricos*, cuja economia dependente gira em torno dos países centrais.

A classificação dos países em *desenvolvidos* e *subdesenvolvidos*, ou em países *centrais* e *periféricos*, evidencia a histórica divisão internacional do trabalho no capitalismo: de um lado, os países pobres como fornecedores de matérias-primas e de mão de obra barata; e de outro, os países ricos, responsáveis pela produção de manufaturados e, hoje, particularmente, pela produção científica e tecnológica de ponta.

EVOLUÇÃO DA DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (DIT)

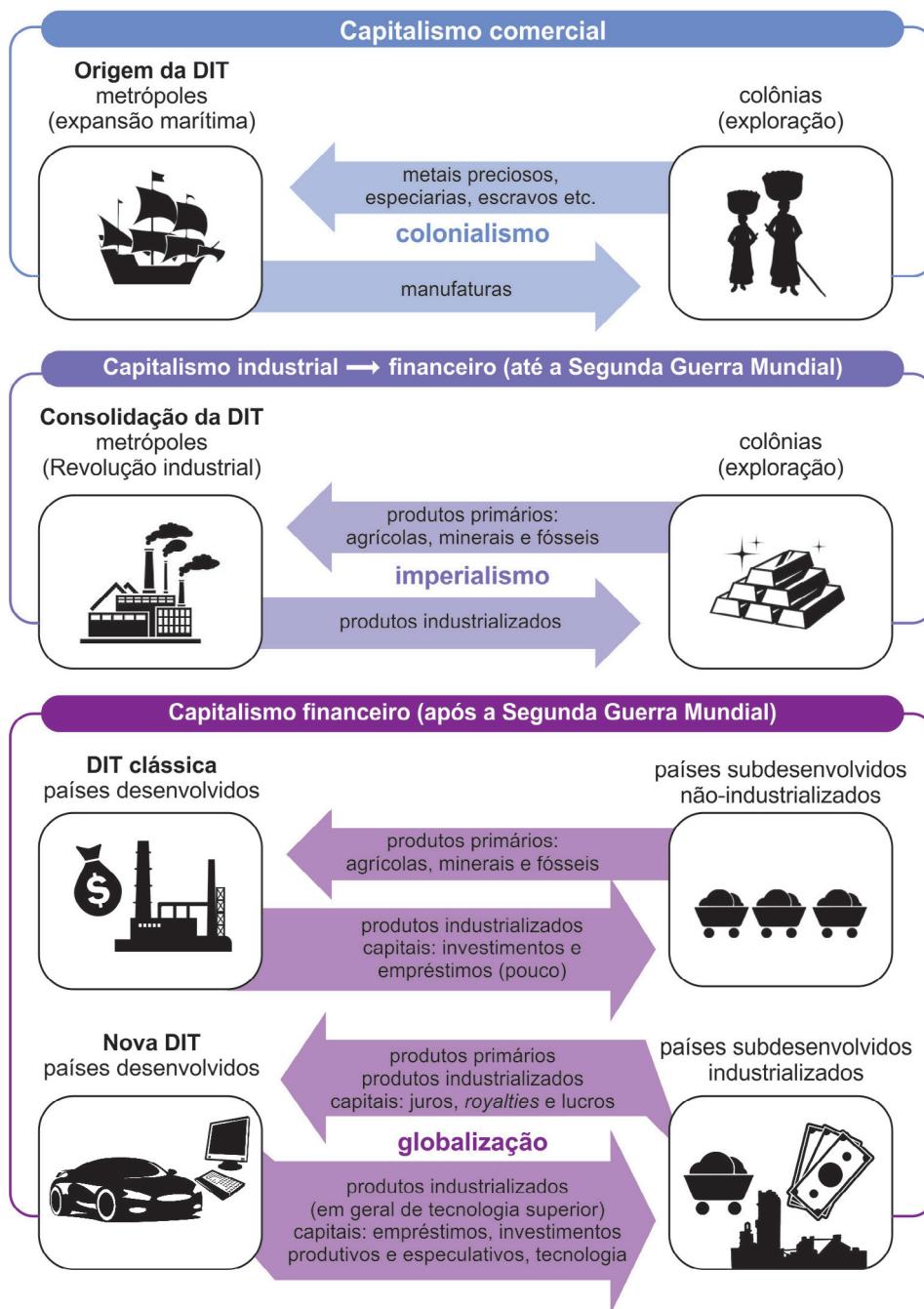


Figura 9.3: evolução da Divisão Internacional do Trabalho (DIT)

O fim do bloco socialista fez com que o capitalismo se tornasse o sistema predominante no mundo. Embora ainda existam algumas nações socialistas, o capitalismo é, atualmente, o sistema econômico hegemônico. Isso resultou em mudanças significativas no contexto global. A política do Fundo Monetário Internacional (FMI) passou a pressio-

nar os países endividados a fazerem mudanças em sua economia. Vale lembrar que o FMI é controlado pelos países ricos. Assim, podemos dizer que os países capitalistas mais desenvolvidos começaram a ditar as normas econômicas a serem seguidas pelos países capitalistas subdesenvolvidos que se encontravam endividados com o FMI. Dentre as mudanças propostas por essa política, destacamos:

- a) a privatização das empresas estatais;
- b) a abertura da economia, favorecendo a compra de produtos estrangeiros pelos países endividados, com vistas a ativar o comércio internacional e consolidar a sociedade de consumo como um modelo a ser seguido;
- c) a desregulamentação da economia; em outras palavras, fim do protecionismo às indústrias nacionais, abrindo as portas para a entrada de empresas estrangeiras na exploração de serviços tais como: fornecimento de energia elétrica, telefonia, exploração de petróleo e de aço etc.; serviços antes explorados por indústrias nacionais, por se tratarem de áreas estratégicas.

Depois de conhecermos estas diferentes maneiras de regionalização do mundo, que priorizam o nível de desenvolvimento econômico, podemos destacar que as denominações *país subdesenvolvido* e *país periférico* têm, na verdade, a mesma essência. Tratam-se de países que vivem na dependência econômica do mundo desenvolvido, dos países ricos e, portanto, subordinados a eles. Independentemente da denominação dada, o fato real é que os problemas sociais continuam existindo e se agravando com cada vez mais intensidade, sobretudo nos países pobres: nível de vida baixo da maioria da população, relegada a sobreviver à fome, ao desemprego, à falta de assistência médica de qualidade, à falta de habitação decente, à baixa esperança de vida ao nascer e à ameaça da mortalidade infantil, decorrente da desnutrição ou da subnutrição.

1.4 Regionalização segundo o nível científico e tecnológico

A divisão dos países conforme o nível de desenvolvimento científico e tecnológico traz algumas vantagens em relação à divisão segundo o critério econômico. A abrangência é muito mais ampla. Esse critério de regionalização classifica os países em três grandes grupos:

a) países ou sociedades industriais com domínio de tecnologias avançadas ou de alto nível

Correspondem àqueles países que desenvolveram e acumularam elevado conhecimento científico e tecnológico. Isso graças aos investimentos feitos em pesquisas realizadas em universidades, centros de pesquisa governamentais ou particulares. O conhecimento adquirido nas pesquisas volta-se para diferentes áreas, tais como: a conquista espacial, com a modernização aérea, através da construção de aviões supersônicos; a indústria bélica, com a construção de mísseis nucleares, submarinos atômicos, além de outras armas com alto poder de destruição; a medicina; a engenharia; as áreas química e geológica; a modernização agrícola; a produção industrial; e para outros setores de interesse econômico e social, como por exemplo, a biotecnologia, a engenharia genética, a informática, a robótica, a produção de materiais alternativos etc.

Esses países detêm, portanto, o domínio da alta tecnologia, chamada *tecnologia avançada ou de ponta*. Eles não somente utilizam tal tecnologia, como também a vendem para aqueles países que não atingiram seu grau de desenvolvimento. Nesse sentido, esse grupo de países pode se beneficiar duplamente: por um lado, passando a tecnologia que lhe interessa vender e, por outro, usando o dinheiro obtido com a venda da tecnologia para continuar investindo em novas e mais avançadas descobertas. Além disso, esses países se valem do poderio científico e tecnológico como meio de dominação política, econômica, financeira e militar. Compõem esse grupo os seguintes países: Estados Unidos, Japão, Canadá, Reino Unido, Alemanha, Itália, França, Holanda, Suécia, Rússia, dentre outros.

b) países ou sociedades com domínio de tecnologias clássicas

Nesse grupo, encontram-se países que produzem artigos industriais variados, dos mais simples aos mais modernos, como automóveis, navios, pequenos aviões, aparelhos eletroeletrônicos etc. É claro que, para produzir tais mercadorias, eles precisam fazer uso da tecnologia. Porém, a tecnologia empregada é considerada *clássica*, por se tratar de uma tecnologia já conhecida nos países de tecnologia avançada. Incluem-se nesse grupo países como: Brasil, México, Argentina, Chile, África do Sul, Índia, Austrália, Coréia do Sul, dentre outros. Nesse grupo, o Brasil é um dos países considerados como um polo tecnológico.

c) países ou sociedades com dependências tecnológicas

São países que apresentam forte dependência tecnológica dos dois primeiros grupos. Está incluído nesse grupo um número bastante representativo de países africanos.

1.5 Regionalização segundo o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Os países podem ser divididos de diferentes formas. Tudo depende do critério escolhido: econômico, político, cultural etc. Vamos conhecer agora o critério de regionalização do mundo que leva em conta o Índice de Desenvolvimento Humano – o IDH. O IDH foi criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e tem o objetivo de avaliar o desenvolvimento humano dos países. O cálculo é feito com base em três indicadores socioeconômicos, analisados de forma combinada entre si. São eles:

- a) a esperança de vida ao nascer;
- b) o nível de instrução, levando-se em conta o índice de alfabetismo, o ensino fundamental e médio, e o ensino superior;
- c) o Produto Interno Bruto (PIB) **per capita**.

Com base nos dados desses indicadores, é calculado o IDH, que varia entre 0 e 1.

Os países estão divididos em três grupos com níveis distintos:

PIB per capita

Medida de quanto, do total produzido, “cabe” a cada habitante do país analisado, se todos tivessem partes iguais.

- a) países de desenvolvimento humano elevado: são aqueles que apresentam um IDH superior a 0,800. Destacam-se: Estados Unidos, Canadá, Austrália, Suécia, Itália, França, Portugal, Espanha, Hungria, Chile, Uruguai, entre outros;
- b) países de desenvolvimento humano médio: são aqueles cujo IDH fica entre 0,500 e 0,799. Por exemplo: Costa Rica, Brasil, China, México etc.;
- c) países de desenvolvimento humano baixo: são aqueles no qual o IDH é inferior a 0,500. Estão incluídos aí: Laos, Bangladesh, Haiti, Nigéria, Senegal, Etiópia, Moçambique. Há certa predominância dos países africanos.

Certamente existem vários critérios para se dividir o mundo em regiões, ou seja, para se regionalizar o mundo. Assim, podemos considerar o nível de desenvolvimento econômico, bem como o nível de desenvolvimento científico e tecnológico dos países. Em geral, os países mais desenvolvidos economicamente serão também os que irão apresentar maiores níveis de desenvolvimento científico e tecnológico, além de um IDH mais elevado.

Resumo

- O mundo apresenta-se subdividido em regiões de acordo com diferentes critérios: sistema político-econômico; grau de desenvolvimento; IDH, entre outros. A partir das subdivisões, temos em comum, um mundo dividido entre ricos e pobres; centrais e periféricos, alta tecnologia ou dependência tecnológica.
- As nações ricas, desenvolvidas, apresentam boas condições de vida e condições econômicas favoráveis; as nações pobres, subdesenvolvidas ou periféricas, apresentam em sua maioria precárias condições de vida e economia dependente dos países centrais.

Referências

ADAS, Melhem. *Geografia: os impasses da globalização e o mundo desenvolvido*. São Paulo: Moderna, 2002.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. *Geografia*. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2005.

SALES, Geraldo Francisco de. *Geografia*. Terceiro Mundo: a globalização da pobreza ou a pobreza da globalização. Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, 1999.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. *Geografia: espaço geográfico e globalização*. São Paulo: Scipione, 1998.

Atividade 1

Como se apresenta o sistema capitalista?

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Caracterize o sistema socialista.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

As divisões regionais do mundo apresentadas até aqui, embora tenham características distintas, mostram uma base comum. Em sua opinião, qual o critério que embasa tais regionalizações?

Anote as respostas em seu caderno.

Exercícios

- 1.** A regionalização segundo o IDH leva em conta outros critérios além do econômico. Que característica(s) você destacaria como relevante(s) na regionalização do mundo com base no IDH, comparando com as demais regionalizações estudadas anteriormente?
 - 2.** O que significa a sigla IDH?
 - 3.** Cite algumas nações com bom desenvolvimento, a partir do IDH.
 - 4.** Cite algumas nações com baixo desenvolvimento, a partir do IDH.
 - 5.** Qual é a importância de regionalizarmos o mundo, segundo diferentes critérios?
-

Respostas das atividades

Atividade 1

O sistema capitalista se apresenta com a estrutura da propriedade sendo privada, ou seja, possuindo um dono; a economia é de mercado, ou seja, visa o lucro; e a sociedade se encontra dividida em classes sociais: burguesia (que é dona dos meios de produção) e o proletariado (que vende sua força de trabalho).

Atividade 2

O sistema socialista se caracteriza por possuir uma economia planificada, ou seja, segue as propostas estabelecidas pelo Estado. A propriedade é coletiva ou estatal, e a sociedade não é dividida em classes sociais.

Atividade 3

O critério que se destaca em todas essas regionalizações analisadas é o econômico. De uma forma ou de outra, elas param os países em grupos que apresentam maior ou menor nível de desenvolvimento in-

dustrial, tecnológico, científico; que apresentam maior acúmulo de capital; ou que são dependentes economicamente.

Respostas dos exercícios

1. Foram apresentados vários critérios para se regionalizar o mundo, como: a regionalização do mundo em países desenvolvidos e subdesenvolvidos – a partir da disparidade econômica, científica, tecnológica, social e política existente entre os países, acentuada após a Segunda Guerra Mundial; a regionalização do mundo em países centrais e periféricos – divididos entre ricos e pobres, marcados pelas diferenças econômicas, tecnológicas, científicas, culturais, políticas e outras – e países emergentes – que apresentam um forte crescimento econômico a partir da década de 1990. O que chama a atenção na regionalização segundo o Índice de Desenvolvimento Humano é o fato de alguns países que apresentam um índice elevado serem classificados como subdesenvolvidos ou tecnologicamente dependentes em outras regionalizações. Portanto, ser subdesenvolvido e dependente tecnologicamente não significa exatamente que sua população terá sempre as piores condições de vida. É claro que é necessário o devido cuidado ao relativizar essa situação, pois sabemos que os problemas sociais são mais graves em países mais pobres.
2. Índice de Desenvolvimento Humano, que varia de 0 a 1.
3. Suécia, Suíça e Japão.
4. Angola, Quênia e Haiti.
5. É a possibilidade de avaliarmos a situação dos diferentes países e suas condições, em relação às demais nações do mundo.

Regionalizando o continente americano

Geografia - Fascículo 5 - Unidade 10

Objetivos de aprendizagem

- 1.** Identificar as diferentes formas de regionalização do continente americano;
- 2.** Diferenciar os países americanos conforme seu nível econômico e tecnológico.

Para início de conversa...

*Eu sou apenas um rapaz
Latino-Americano.
Sem dinheiro no banco,
Sem parentes importantes
E vindo do interior.*
(BELCHIOR)

Na canção de Belchior, o compositor se classifica como um rapaz latino-americano. Você já se perguntou porque nós, brasileiros, somos considerados latino-americanos ou sul-americanos? Já observou a grande extensão do continente americano? Com um território tão extenso, é natural que esse continente apresente muitas diferenças entre seus países. Tais diferenças permitem que a América seja dividida segundo critérios variados (econômicos, culturais, sociais ou mesmo a posição de suas terras). Nessa aula, veremos alguns desses critérios de regionalização do continente americano.

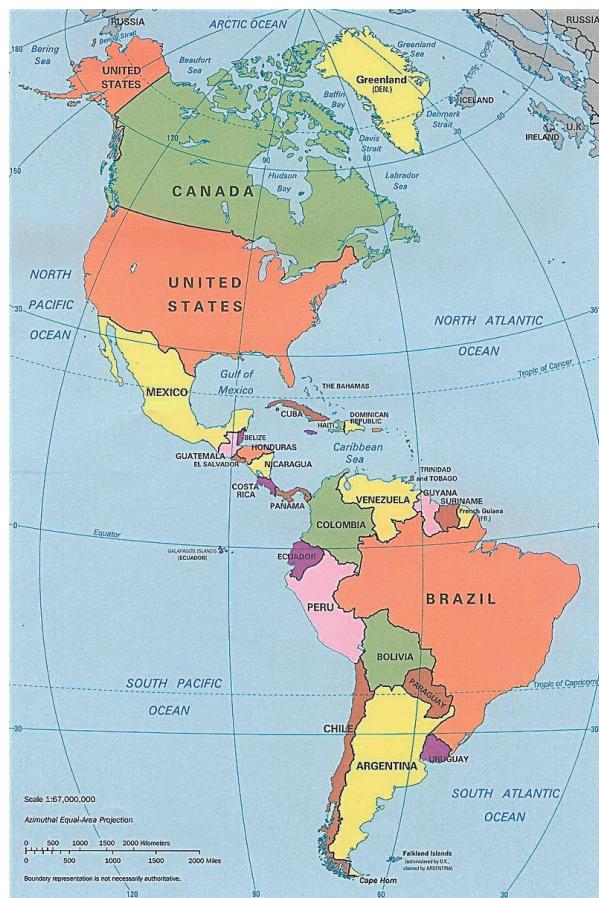


Figura 10.1: mapa político da América.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Am%C3%A9rica#/media/File:N%26SAmerica-pol.jpg>.

1. Regionalização baseada nas origens histórico-culturais

As diferentes línguas faladas na América são resultado do seu processo de colonização. Povos europeus de origens diversas chegaram à América a partir do final do século XV e foram se apropriando das terras, por considerarem que as mesmas não tinham donos. Entre os povos europeus que ocuparam o continente americano, tivemos espanhóis, portugueses, ingleses, franceses e holandeses. Nada da cultura própria dos povos originários da América foi respeitado, como por exemplo, a língua falada pelos indígenas. Os povos europeus impuseram sua língua, sua cultura e obrigaram os habitantes da América a aprender seu idioma.

Assim, levando em consideração as línguas oficiais impostas na América e os aspectos sociais e culturais deixados por essa herança colonial, podemos dividi-la em América Anglo-Saxônica e América Latina, como observamos na Figura 10.2, a seguir.

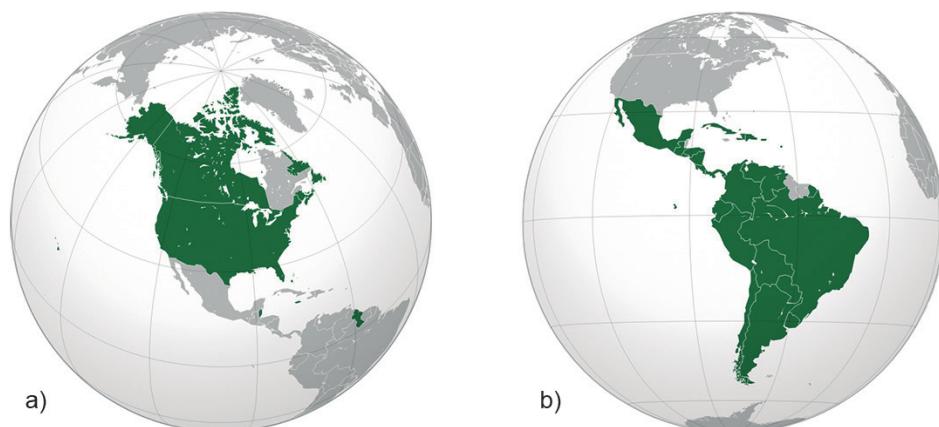


Figura 10.2: regionalização segundo a origem histórico-cultural. (a) América Anglo-Saxônica. (b) América Latina.

Fontes: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Anglo_America_\(orthographic_projection\).svg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Anglo_America_(orthographic_projection).svg); [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Latin_America_\(orthographic_projection\).svg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Latin_America_(orthographic_projection).svg)

A América Anglo-Saxônica corresponde às antigas colônias da Inglaterra. Incluem-se aí os Estados Unidos e o Canadá (sendo que, em uma pequena parte do país, fala-se também o idioma francês, além do inglês). Outro país de língua inglesa na América é a Guiana, que também foi colônia da Inglaterra.

Colônias de povoamento

Tipo de colonização na qual a metrópole colonizadora tem o interesse de ocupar efetivamente o território da colônia. Para isso, oferece incentivos aos habitantes da metrópole, a fim de que se transfiram para as novas terras da colônia e aí se estabeleçam, com sua família, construindo uma espécie de extensão da metrópole.

Colônias de exploração

Tipo de colonização em que o objetivo da metrópole colonizadora é explorar todos os bens, recursos e produtos que a colônia tem para oferecer, em função do enriquecimento da metrópole. Esse tipo de colonização é marcado pelo trabalho escravo como fonte de mão de obra.

A América Latina abrange todos os países americanos que foram colônias de países europeus cuja língua tem origem no latim e, por isso, são consideradas línguas latinas: espanhol, português e francês. Corresponde à maior parte dos países americanos, sendo as línguas predominantes o espanhol e o português (graças à grande extensão do Brasil, pois é o único país de língua portuguesa na América).

Uma característica marcante quando analisamos a América segundo seu processo de colonização está no fato de os países da América Anglo-Saxônica terem sido **colônias de povoamento**, enquanto os países da América Latina foram **colônias de exploração**.

2. Regionalização baseada na posição das terras

Usando como critério a posição ocupada pelas terras do continente americano, podemos dividi-lo em três partes: América do Norte, América Central e América do Sul, como vemos a seguir.

A América do Norte corresponde à porção do continente situado no Hemisfério Norte. Incluem-se aí o Canadá, os Estados Unidos da América e o México.



Figura 10.2: América do Norte

Fonte:http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/1a/North_America_%28orthographic_projection%29.svg.



Figura 10.3: América do Norte.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Am%C3%A9rica_do_Norte.

A América Central é a menor porção da América. Corresponde a um território alongado que liga a América do Norte à América do Sul. A América Central possui duas porções: uma porção continental, formada por uma faixa estreita de terra, situada entre os Oceanos Atlântico e Pacífico, denominada *istmo*. A outra porção é formada por vários países situados em ilhas. Essa porção insular é também conhecida, de uma forma geral, como *Antilhas* ou *Caribe*, dividindo-se em: Grandes Antilhas, Pequenas Antilhas e Bahamas. Compreendem as Grandes Antilhas os arquipélagos (conjuntos de ilhas) e ilhas de maior dimensão, como Cuba, Ilha Hispaniola (onde se localizam o Haiti e República Dominicana), Porto Rico e Jamaica. As menores ilhas, como Anguilla, Antígua e Barbuda e Guadalupe são algumas das muitas ilhas que compõem as Pequenas Antilhas. Ao norte de Cuba, localiza-se o arquipélago que forma os Bahamas, com mais de 700 ilhas. Cabe destacar que muitas dessas ilhas e arquipélagos não são países independentes, mas sim territórios pertencentes a países como Reino Unido, França e Estados Unidos.

Saiba mais 

Alguns desses arquipélagos que compõem porção insular da América Central, como Bahamas, Ilhas Cayman e Ilhas Virgens, são considerados paraísos fiscais. Isso porque o setor financeiro, representado pelos bancos, não cobra taxas nem impostos dos depósitos bancários, permite a abertura de contas não identificadas e não investiga a origem do dinheiro. Dessa forma, a movimentação de dinheiro com origem ilegal é intensa, atraindo pessoas envolvidas com narcotráfico, desvio de dinheiro público e contrabando de armas e mercadorias em geral. Esta prática vem sendo condenada há muitos anos pelas instituições internacionais, que exigem maior controle sobre estes sistemas bancários.



Figura 10.4: porção continental da América Central,

Fonte:http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3b/Central_America_%28orthographic_projection%29.svg

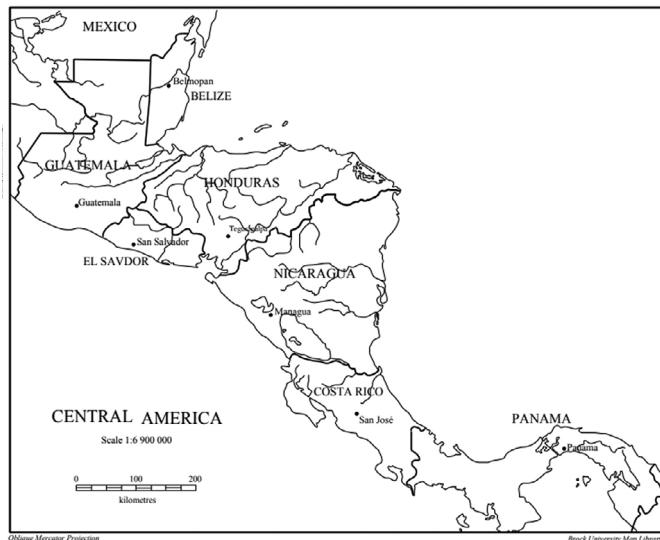


Figura 10.5: porção continental da América Central.

Fonte: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/bu000004.pdf>.

A *América do Sul* corresponde à porção do continente cujas terras encontram-se predominantemente no Hemisfério Sul, embora uma pequena parte de seu território esteja também no Hemisfério Norte. Os países que a compõem são: Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Equador, Peru, Chile, Bolívia, Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil. Além da Guiana Francesa, que é uma colônia de dominação francesa.



Figura 10.6: América do Sul.

Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:South_America_\(orthographic_projection\).svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:South_America_(orthographic_projection).svg).



Figura 10.7: América do Sul.

Fonte: http://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_mundo/politico/america_sul_pol.pdf.

Importante

É notória a diferença econômica que existe entre os países da América Anglo-Saxônica e os países da América Latina. Enquanto Estados Unidos e Canadá apresentam Produto Interno Bruto (PIB) dos mais altos no mundo, a maioria dos 33 países que formam a parte latina vive problemas sociais graves, por conta da pobreza.

3. Regionalização segundo níveis de desenvolvimento e características das economias

Esse tipo de regionalização corresponde à divisão do continente americano conforme seu nível de desenvolvimento econômico, associado às características das economias. Nesse caso, vamos levar em conta o nível de industrialização, o domínio ou a dependência tecnológica, destacando seus contrastes e suas semelhanças.

Com base nesse princípio, podemos dividir os países da América em:

- a) países desenvolvidos: são os países com um alto nível de industrialização e domínio de avançadas tecnologias. São eles os Estados Unidos e o Canadá;
- b) países emergentes: são os países relativamente industrializados ou de industrialização tardia e com domínio de tecnologia clássica. Como exemplos, temos o Brasil, o México e a Argentina;
- c) países com economia diversificada, mas de base mineral: são aqueles cuja economia está apoiada, prioritariamente, na exportação de minerais e de petróleo e apresentam alguma dependência tecnológica. Exemplos: Venezuela (petróleo), Bolívia (estanho, petróleo e gás), Chile (cobre), Trinidad e Tobago (petróleo), Jamaica e República da Guiana (bauxita), Equador (petróleo), entre outros;
- d) países com economia de base agropecuária: são aqueles que possuem uma economia apoiada na exportação de produtos agropecuários e que também possuem dependências tecnológicas. Destacamos: Colômbia (café), Cuba (açúcar), Paraguai (algodão e soja), Uruguai (carne e lã), Haiti (Café) etc.

Os países que dependem das Pequenas Antilhas, como as Ilhas Cayman, Ilhas Turks e Caicos, assentam suas economias na atividade agrícola, no turismo e no setor financeiro.

É importante, no entanto, fazer algumas considerações a respeito do grupo no qual pertence o Brasil, os emergentes. Sabemos que existem características comuns que marcam esses países, tais como: taxas de analfabetismo elevadas, fome e desnutrição, baixa renda per capita e industrialização tardia, desigualdades na distribuição da renda bem marcadas entre as classes sociais, dependência econômica dos países desenvolvidos (endividamento, relações comerciais pouco justas, forte influência das empresas estrangeiras na economia). Porém, as economias destes países representaram cerca de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) da América Latina em 2013. O Brasil, por exemplo, apresenta níveis de industrialização e crescimento econômico mais acentuados do que os de muitos outros países americanos menos desenvolvidos.

Resumo

- O conteúdo apresentado nessa aula procurou abordar as principais formas de regionalização da América, conforme critérios diversificados. Resgatamos, brevemente, um pouco da história da colonização, para podermos entender a divisão dos países americanos em latinos e anglo-saxões. Estudamos como a posição das terras pode ser um critério de divisão do continente entre América do Norte, América Central e América Latina. Vimos também como o nível de desenvolvimento econômico e tecnológico nos ajuda a observar as diferenças entre os países americanos, e agrupá-los de uma diferente forma: países desenvolvidos; países emergentes; países com economia diversificada, mas de base mineral e países com economia de base agropecuária.

Referências

ADAS, Melhem. *Geografia: o subdesenvolvimento e o desenvolvimento mundial e o estudo da América*. São Paulo: Moderna, 1998.

ADAS, Melhem; ADAS, Sérgio. *Expedições Geográficas*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

GARAVELLO, Tito Márcio; GARCIA, Helio Carlos. *Novo Lições de Geografia: Espaço geográfico e fenômenos naturais*. São Paulo: Scipione, 2003.

Atividade 1

Você está lembrado de que, segundo as origens histórico-culturais, o continente americano se divide em duas porções? Agora observe os mapas da figura a seguir e responda: existe alguma relação entre essa divisão e a divisão com base na posição das terras desse continente?

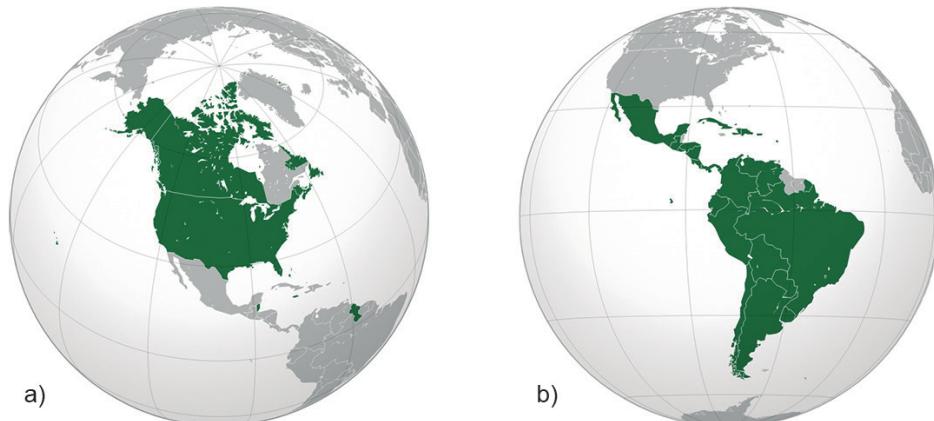


Figura 10.8: regionalização segundo a origem histórico-cultural. (a) América Anglo-Saxônica. (b) América Latina.

Fontes: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Anglo_America_\(orthographic_projection\).svg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Anglo_America_(orthographic_projection).svg); [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Latin_America_\(orthographic_projection\).svg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Latin_America_(orthographic_projection).svg)

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Como vimos, a regionalização da América também pode ser feita conforme o nível de desenvolvimento e as características da economia dos países. Com base nessas informações e no que estudou, responda às questões.

- tendo por base o critério de nível de desenvolvimento e características da economia, como a América pode ser regionalizada?
- segundo essa regionalização, diga a que grupos pertencem os seguintes países: Canadá, Brasil, México, Uruguai e Chile?

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

Observe a tabela e, em seguida, faça o que se pede.

País	Mortalidade infantil (%)	Expectativa de vida (anos)
Bolívia	43	67
Brasil	22	72
Canadá	5	81
Chile	8	78
El Salvador	21	73
Estados Unidos	6	78
Nicarágua	24	72

Tabela 10.1: Taxa de mortalidade infantil e expectativa de vida de países americanos selecionados.

Fonte: U.S. Census Bureau.

- a) compare as condições de saúde dos países da América Anglo-Saxônica com as dos países da América Latina;
- b) dos países da América Latina selecionados na tabela, qual apresenta os melhores indicadores sociais? Qual apresenta os piores indicadores?

Anote as respostas em seu caderno.

Exercícios

- 1.** Como a América é regionalizada com base no critério das línguas oficiais faladas no continente?

- 2.** Utilizando os critérios da posição das terras no continente, como a América pode ser regionalizada?
 - 3.** Cite uma diferença entre colônia de exploração e colônia de povoamento.
 - 4.** Quais os critérios, estudados nessa aula, para a regionalização da América?
 - 5.** Como foi o processo de imposição da cultura europeia sobre os povos nativos da América?
-

Respostas das atividades

Atividade 1

Segundo as origens histórico-culturais, a América se divide em Anglo-Saxônica e Latina. Se compararmos essa divisão com a disposição das terras do continente no globo, vamos observar que há o predomínio de países de língua latina situados na porção da América Central e da América do Sul, enquanto que os países americanos de língua anglo-saxônica encontram-se na América do Norte.

Atividade 2

- a) conjunto de países: desenvolvidos, emergentes, com economia diversificada, mas de base mineral, e com economia de base agropecuária.
- b) o Canadá pertence ao conjunto de países desenvolvidos; o Brasil e o México, ao conjunto de países emergentes; o Chile, ao conjunto de países com economia diversificada, mas de base mineral; e o Uruguai, ao conjunto de países com economia de base agropecuária.

Atividade 3

- a) Nos países da América Anglo-Saxônica, a taxa de mortalidade infantil é baixa e a expectativa de vida é alta. Já na maioria dos países da América Latina, a mortalidade infantil é alta e a expectativa de vida

é menor que nos países da América Anglo-Saxônica. Esses dados revelam, portanto, que os países da América Latina apresentam piores condições de saúde.

- b) Entre os países da América Latina selecionados, o Chile apresenta os melhores indicadores sociais e a Bolívia, os piores.

Respostas dos exercícios

1. É regionalizada em América Latina e América Anglo-Saxônica.
2. Em América do Norte, América Central e América do Sul.
3. Na colônia de exploração, todos os recursos eram extraídos e levados ao país de origem, o país colonizador. Já na colônia de povoamento, a intenção era que o território fosse ocupado por novos habitantes, portanto, os recursos eram utilizados na própria colônia.
4. Os critérios estudados nesta aula para a regionalização do continente americano levaram em consideração: as línguas faladas, a posição das terras e os níveis de desenvolvimento e características das economias.
5. Nada da cultura própria dos povos originários da América foi respeitado, como por exemplo, a língua falada pelos indígenas. Os povos europeus impuseram sua língua e obrigaram os habitantes da América a aprender seu idioma.